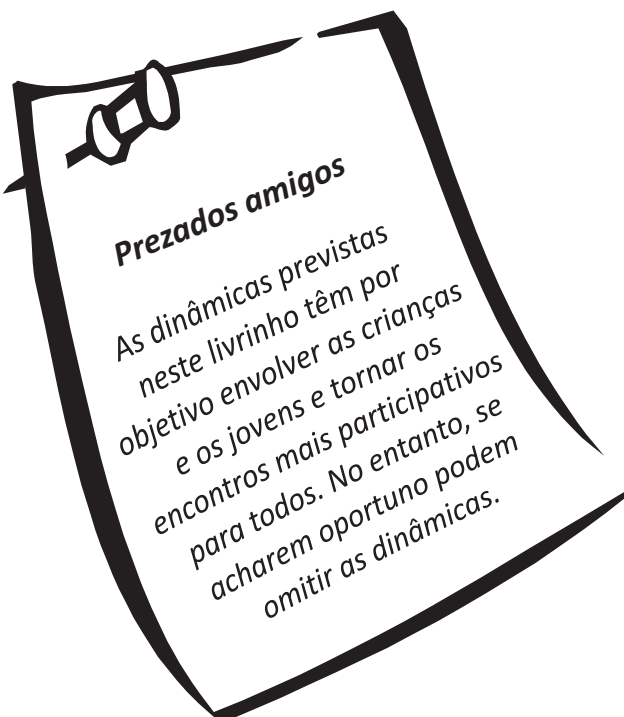




Prezados amigos

As dinâmicas previstas neste livrinho têm por objetivo envolver as crianças e os jovens e tornar os encontros mais participativos para todos. No entanto, se acharem oportuno podem omitir as dinâmicas.

A Quaresma e Páscoa do Ano da Fé e da prioridade à Juventude

Prezados irmãos e Irmãs

Participantes dos grupos de famílias

Os grupos que se reúnem em torno da Palavra de Deus aumentam cada vez mais em todo o Brasil como expressão concreta de uma nova fisionomia da Igreja. Ligados à Paróquia pelo sacramento da Eucaristia, os participantes formam células de vida fraterna, encontro com Cristo vivo, discípulos comprometidos com sua fé. Seguem o modelo da primeira comunidade cristã (cf At 2,46-47) que se reunia nas casas, com alegria e simplicidade.

Os pequenos grupos são um espaço de relações mais próximas, fonte de catequese permanente, formam missionários capazes de atrair, mas também ir em busca dos que estão afastados da Igreja, fazem da paróquia a sonhada “comunidade de comunidades” que o Documento de Aparecida tanto insistiu (DAp 99e).

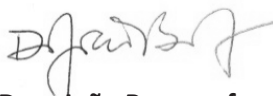
A CNBB Regional Sul 2 oferece aos grupos este roteiro de reuniões para a Quaresma e Páscoa, levando em conta a necessidade de uma sólida formação e atualizada compreensão da Igreja atual.

Os roteiros sugerem que o coordenador do grupo, ou um dos membros, prepare com antecedência as reflexões e, sobretudo, as dinâmicas (muitas pessoas não estão acostumadas com essa linguagem nova, mas ela é muito pedagógica e atraente para os jovens e adolescentes). Se forem difíceis, podem ser modificadas, mas a nossa sugestão é que sejam convidados os jovens para preparar essa parte, também como forma de envolvê-los nos temas da Campanha da Fraternidade e na preparação próxima do encontro com o Papa, na Jornada Mundial da Juventude.

A Via-Sacra, oração tradicional da Igreja para este tempo da Quaresma, também se encontra neste livrinho. Leva-nos a contemplar e compartilhar com Cristo o sofrimento redentor.

A Fé é um dom de Deus, certo, mas cabe a nós acolher, cultivar, alimentar. Queira Deus, seja este livrinho um bom instrumento para que a Palavra, o Verbo Encarnado, pela graça desde Ano da Fé, nos leve a uma vida de ressuscitados.

Uma boa Quaresma, uma Páscoa Feliz a todos!



Dom João Bosco, ofm

Presidente da CNBB Regional Sul 2

PRIMEIRO ENCONTRO: O ANO DA FÉ – CRER, CONFIAR E AMAR

“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (cf. Mt 5,13-14)

O animador sinta-se livre para seguir os cantos sugeridos ou escolher outros. Pode deixar de lado alguma parte do livrinho, caso perceba que ficaria muito extenso o encontro.

(Material para este primeiro encontro: bíblia, vela, cinco cruzinhas – podem ser parecidas às que usamos com a correntinha no peito – que serão usadas no momento da dinâmica. Também para a dinâmica será necessário cinco pessoas voluntárias. É oportuno preparar a dinâmica antes do início do encontro).

Animador: A paz esteja nesta casa e com todos os que aqui residem! Iniciamos a Quaresma. Estamos dando os primeiros passos rumo à Páscoa do Senhor Jesus, celebrando o Ano da Fé com o qual a Igreja nos dá oportunidade para crescer em nossa vida de fé. Proclamemos com força, com coragem: **Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!** *(Todos repetem)*. Certos de que Deus nos ama, e está conosco, iniciemos em nome do Pai e do Filho...

Alguém da casa: Receber vocês em nossa casa é um presente de Deus! Nossa família abre os braços para acolher cada um de vocês. Como é bom quando nos reunimos para rezar: aquece o coração, enche-nos de forças, de coragem e também de alegria.

CANTO DE ABERTURA – DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 8 – final do livrinho)

Animador: A Quaresma, tempo de muitas graças de Deus, é tempo de oração, jejum e caridade como caminho de conversão.

O SALMO 99 (100) – DUAS PESSOAS (PODEM SER DA FAMÍLIA) RECITAM O SALMO

– **Aclamai o Senhor ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a Ele cantando jubilosos.**

– **Sabei que o Senhor, só Ele é Deus. Ele mesmo nos fez e somos seus. Nós somos seu povo e seu rebanho.**

– **Entrai por suas portas dando graças e em seus átrios com hinos de louvor; dai-lhe graças, seu nome bendize!**

– Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS



**Ser sal
da terra
e luz
do
mundo**

é crer, servir e amar

Animador: Em cada um dos encontros tomaremos contato com a Palavra de Deus. Então, traga consigo a bíblia nos próximos encontros.

Leitor 1: Abram os com respeito a nossa bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho Mt 5,13-16 (*alguém lê*).

Animador: O que significa para nós, hoje, ser sal da terra e luz do mundo? (*Momento de conversa – por favor, não omitir esse momento*).

Leitor 2: Jesus, servindo-se de uma comparação bem simples, afirma que seus discípulos são sal e luz para o mundo. Sal porque dão o sabor para a sua vida cristã. Luz porque, iluminados por Jesus, podem também indicar o caminho de Deus para o próximo.

Leitor 3: Quando uma pessoa se compromete com Jesus e o segue, ouve a sua palavra e a coloca em prática. Na medida em que se alimenta da Eucaristia e doa seu tempo e capacidades para construir a comunidade, ela se torna, de fato, sal e luz.

Todos: Jesus, tu doas sabor à nossa vida e orientas nossa caminhada.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: Faremos em dois coros a oração da Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema “Juventude e Fraternidade”:

– Pai Santo, vosso Filho Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.

– Converti-nos e, nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço da evangelização da juventude.

– Para anunciar o Evangelho como projeto de vida, enviai-nos, Senhor. Para ser presença geradora de fraternidade, enviai-nos, Senhor.

– Para ser profetas em tempos de mudança, enviai-nos, Senhor.

Todos: Para promover a sociedade da não violência, enviai-nos, Senhor. Para salvar a quem perdeu a esperança, enviai-nos, Senhor. Para...
(os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai Nosso...

TESTEMUNHO DE FÉ – SÃO POLICARPO, MÁRTIR¹

Animador: A história da Igreja está repleta de pessoas que deram testemunho de fé. Vamos ler um trecho de uma carta da comunidade de Esmirna, do ano 155, onde encontramos a descrição do martírio do velhinho Policarpo:

Narrador: Os guardas chegaram de noite e encontraram Policarpo em oração. Ele os acolheu com amor, ofereceu-lhes comida e bebida quanto quisessem e, enquanto eles se alimentavam, rezou por cerca de duas horas por todas as pessoas que conhecia, pequenas e grandes, de alta e baixa condição, por toda a Igreja Católica na terra. Os guardas não tiveram coragem de prender um homem tão santo. Por fim, o convidaram a montar num burrinho para levá-lo à cidade. Pela estrada, Herodes, chefe dos guardas, convidou Policarpo para subir na sua carroça com intenção de convencê-lo a obedecer ao governador e assim evitar a morte. Foi um discurso inútil que, ao final, irritou o chefe dos guardas que fez Policarpo descer da sua carroça obrigando-o a caminhar a pé até a cidade. No outro dia, quando entrou no circo, onde era esperado por uma multidão desejosa de se divertir e pelo governador Estácio Quadrado, um grito levantou-se das escadarias.

O governador interrogou o velhinho. Pediu a ele para gritar diante de todos: “Caíam os falsos deuses!”. Com grande satisfação Policarpo lhe obedeceu. Mas quando lhe pediu para renegar a fé cristã e prestar culto ao imperador, Policarpo discordou fortemente. Ao segundo convite do governador para pensar na sua velhice e negar Cristo, ele respondeu com doçura:

Homem idoso: “Mas como posso? Ele é o meu chefe, é o meu Salvador. Há 86 anos o sirvo e nunca me deu o mínimo de tristeza; por que deverei blasfemá-lo?”.

¹ Liturgia das Horas, Volume III, pp. 1281-1282.

Narrador: Quando o governador gritou à multidão que Policarpo insistia em ser cristão, escutavam-se gritos de toda parte pedindo que Policarpo fosse jogado aos leões. Como já era tarde, e não era mais possível organizar o espetáculo, o povo teve que se contentar com o fogo. Depressa foi colocada a lenha. Policarpo desatou o cinto, tirou a túnica e tentou desamarrar as sandálias, o que há muito tempo não fazia, pois os fiéis sempre se apressavam em ajudá-lo, desejando tocar-lhe o corpo, no qual muito antes do martírio já brilhava o esplendor da santidade de sua vida. Os guardas se aproximaram para amarrá-lo com correntes e pregá-lo ao poste. Ele disse:

Homem idoso: “Não precisam me pregar, pois eu não vou escapar de vocês. Deus que me dá coragem para encarar o fogo, também me concederá forças para que eu fique imóvel no meio das chamas”.

Narrador: Então os guardas não o pregaram, somente o amarraram com as mãos para trás. Policarpo era como um cordeiro escolhido, tirado de um grande rebanho para o sacrifício, uma vítima agradável preparada para Deus. Levantando os olhos ao céu ele rezou:

Homem idoso: “Deus onipotente e Pai do teu Filho Jesus Cristo, que nos fez conhecer o teu nome; Deus dos anjos e de todas as potências e de toda a criação. Eu te agradeço por ter, hoje, me julgado digno de enfrentar o martírio, de me assemelhar, assim, um pouco ao teu Cristo e poder ressuscitar para a vida eterna com a alma e o corpo que se tornarão incorruptíveis pelo Espírito Santo. Faz com que também eu possa ser aceito e viver contigo, com Jesus e com o Espírito Santo. Assim seja! Amém”.

Narrador: Depois de ter concluído a oração e ter dito amém, os algozes atearam fogo e levantou-se uma grande labareda.

Jovem: Então nós, a quem foi dado contemplar, vimos um milagre, pois para anunciá-lo aos outros é que fomos poupados: o fogo tomou a forma de uma abóbada, como a vela de um barco batida pelo vento, e envolveu o corpo do mártir por todos os lados; ele estava no meio, não como carne queimada, mas como um pão que é cozido. E sentimos um odor de tanta suavidade que parecia estar queimando incenso ou outro perfume precioso.

DINÂMICA – OS SINAIS DA CRUZ TRAÇADOS SOBRE NOSSO CORPO

(Colocar as cinco cruzinhas sobre a mesa ao centro).

Animador: Esta dinâmica vai acontecer em um clima de oração e silêncio. Precisamos de cinco voluntários *(tempo para que cinco pessoas se manifestem)*. Cada pessoa voluntária apanhará uma cruz que está sobre a mesa, e se colocará, em pé, num lugar fora do grupo.

(Instrução para os cinco voluntários – é oportuno que essa instrução seja feita antes do início do encontro: Vocês cinco ficarão juntos, um ao lado do outro. Segurando o livrinho na mão esquerda e a cruz na outra mão, vocês vão assinalar as pessoas com a cruz quando elas se aproximarem de vocês; do livrinho vão ler, para a pessoa, a frase associada ao gesto. Por exemplo: a Maria vai tocar com a cruz os ouvidos de cada uma das pessoas que dela se aproximar e vai dizer-lhe: “Receba nos ouvidos o sinal-da-cruz, para que você ouça a Palavra do Senhor”. Os demais voluntários realizarão os outros quatro gestos indicados logo abaixo. Cada voluntário vai realizar um dos gestos e vai dizer uma das frases).

Animador: Agora, num clima de oração, nós os outros, um por um, vamos nos aproximar de cada uma das pessoas voluntárias e escutar o que ela nos dirá. Quando tivermos escutado as cinco pessoas voluntárias, voltaremos ao nosso lugar *(tempo para a realização da dinâmica)*.

Gestos e frases que serão realizados pelos voluntários:

- 1. Ao tocar os ouvidos com a cruz:** “Receba nos ouvidos o sinal-da-cruz, para que você ouça a Palavra do Senhor”.
- 2. Ao tocar os olhos com a cruz:** “Receba nos olhos o sinal-da-cruz, para que você veja a glória de Deus”.
- 3. Ao tocar a boca com a cruz:** “Receba na boca o sinal-da-cruz, para que você anuncie a Palavra de Deus”.
- 4. Ao tocar o peito com a cruz:** “Receba no peito o sinal-da-cruz, para que Cristo habite pela fé em seu coração”.
- 5. Ao tocar os ombros com a cruz:** “Receba nos ombros o sinal-da-cruz, para que você carregue o jugo suave de Cristo”.

GESTO CONCRETO

Animador: Acabamos de ser tocados pela cruz de Cristo, instrumento da nossa salvação. O nosso gesto concreto será fazer desta Quaresma um tempo verdadeiro de penitência e conversão. Sugerimos, se houver necessidade e possibilidade, que se procure o sacramento da reconciliação.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Senhor nosso Deus, Pai de infinita misericórdia, aumentai a nossa fé. Fazei que sejamos cada vez mais fiéis ao amor de vosso Filho Jesus Cristo, que nos amou até o fim em sua morte de Cruz. Ele, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO – A TUA TERNURA (n. 7) OU O HINO DA CF (n. 14).

SEGUNDO ENCONTRO: ALEGRIA DA FÉ E A SUA TRANSMISSÃO “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” (Jo 6,28)

(Material: Duas velas que deverão estar sobre a mesa ao centro).

Animador: Queridos amigos, bem-vindos! Uns aos outros nos acolhemos, pois quando rezamos juntos, formamos uma única família. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

CANTO DE ABERTURA – ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR (n. 1)

Animador: Vamos olhar quem está ao nosso lado. O teu companheiro está feliz? O documento de Aparecida diz: “Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossa vida, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria” (DAp 29). Então, vamos dar um abraço em quem está ao nosso lado, enquanto lhe dizemos: “Parabéns por você ser discípulo(a) de Jesus Cristo” *(tempo para abraços)*.

O SALMO 94 (95) – RECITADO POR DUAS PESSOAS (PODEM SER DA FAMÍLIA)

Animador: Através da recitação deste salmo coloquemos o nosso coração em sintonia com Deus, que é bondade, amor e também alegria.

– Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos.

– Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos. Ele tem nas mãos as profundezas dos abismos e as alturas das montanhas lhe pertencem. O mar é dele, pois foi Ele quem o fez, e a terra firme suas mãos a modelaram.

– Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque Ele é o nosso Deus, nosso Pastor e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

A vontade de Deus é que vocês creiam
naquele que Ele
enviou



Leitor 1: Abramos com respeito a nossa bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho Jo 6,26-29 *(alguém lê)*.

Leitor 2: O que Jesus diz para nós através deste texto? Como que a fé é vivida em geral? *(Tempo para diálogo)*.

Leitor 3: A fé em Deus é algo que envolve a vida e todo o nosso ser:

sentimento, coração, inteligência, vontade e relacionamentos. Com a fé, tudo muda em nós; pela fé se revela com clareza o sentido da nossa vida e o nosso destino futuro; pela fé nos tornamos peregrinos a caminho do céu.

Leitor 4: A fé nos disponibiliza para Deus, que é amor. A fé nos faz acolher Deus que se encarnou e entregou sua vida por nós. A fé nos abre a porta do céu e nos faz entender que somente no amor está a realização plena do homem.

Todos *(pode ser cantado)*: **Onde reina o amor, fraterno amor, Deus aí está.**

DINÂMICA – A FÉ É TRANSMITIDA DE PESSOA A PESSOA

(Dispor para este momento de duas velas, que devem estar sobre a mesa, ao centro).

Leitor 1: No dia de nosso batismo, nossos pais e padrinhos prometeram nos formar na fé. Hoje, vamos reviver aquele acontecimento, pois éramos pequenos e não nos lembramos daquele dia em que nascemos para Deus.

Animador: Convido para vir ao centro da sala duas pessoas de mais idade *(tempo para as duas pessoas se movimentarem até o centro da sala. O animador dirá para essas pessoas)*: Imaginamos que vocês quando eram crianças receberam a fé de seus pais. Rezaram o Santo Anjo, com as mãozinhas juntas, ajoelhados ao lado da mãe, aos pés da cama. Vocês cresceram e ninguém conseguiu apagar a luz da fé. Essa fé guiou a vida de vocês.

Leitor 1: Agora cada um de vocês vai pegar uma vela, que está sobre a mesa. Vai acendê-la e se aproximar de qualquer pessoa aqui presente. Diante da pessoa, vai entregar-lhe a vela acesa, colocar a mão sobre o seu ombro e dizer com entusiasmo: “Receba a Luz de Cristo!”. Em seguida, voltará ao seu lugar.

Leitor 2: A pessoa que recebeu a vela fará a mesma coisa com uma outra pessoa por ela escolhida. E assim sucessivamente, até passar por todos. *(Tempo para a realização da dinâmica. No final fazer bate-papo sobre a dinâmica: Como que a fé é transmitida em nossa família e comunidade?)*.

CANTO – DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR (n. 8)

Animador: Como a fé é transmitida? É o Papa que transmite a fé a nossos filhos? É o bispo da nossa Diocese? É o padre da nossa paróquia? Não! Certamente eles ajudam, mas a fé nós recebemos no berço da família. Depois, somos ajudados pela fé vivida e celebrada por toda a comunidade.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: A cada invocação diremos juntos: **Senhor, aumentai a nossa fé.**

Jovem: Fortalecei nossa fé em vós, Deus de amor. Rezemos.

Jovem: Reavivai nossa fé em vossa palavra, ó Deus, a fim de que ela seja luz em nosso caminho. Rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai Nosso...

TESTEMUNHO DE FÉ – SÃO CIPRIANO²

Animador: Encontramos nos Atos dos Mártires uma breve narração dos últimos instantes do testemunho de fé de São Cipriano, que foi martirizado no ano 258. São Cipriano é um grande santo e não tem nada a ver com

²Citado em VAN THUAN François, *Testemunhas da Esperança*, Cidade Nova, São Paulo, 2002, p.62.

feitiço, com o qual, às vezes, maldosamente é associado. Ouçamos:

Narrador: Quando são Cipriano foi preso, o magistrado interrogou-o diante da multidão.

Homem 1: – “Você é Thascius Cyprianus?”.

Homem 2: – “Sou eu”.

Homem 1: – “O grande imperador lhe ordena oferecer sacrifícios aos deuses”.

Homem 2: – “Não o faço!”.

Homem 1: – “Pense bem!”.

Homem 2: – “Numa coisa tão certa não há necessidade de reflexão”.

Homem 1: – “Thascius Cyprianus seja punido com a espada”.

Homem 2: – “Dou graças a Deus!”.

Animador: De um em um a nossa Igreja encheu-se de mártires. Homens e mulheres, que como estrelas do firmamento brilham no céu de Deus.

GESTO CONCRETO

Animador: Como gesto concreto assumamos o compromisso de dar testemunho de nossa fé. Pode ser, por exemplo, que isso signifique fechar a boca para não dizer palavrões, não falar mal da vida alheia. Ouçamos o que nos diz Paulo apóstolo: “Nenhuma palavra má saia da tua boca, mas somente a palavra boa que possa edificar na fé e fazer bem aos que te ouvem” (cf. Ef 4,29).

ORAÇÃO FINAL

Pessoa de mais idade: Ó Deus que convertes os pecadores tornando-os teus amigos, volve a ti os nossos corações. Tu que nos livraste das trevas com o dom da fé, não permitas que jamais nos separemos de ti, luz da verdade. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

CANTO – JESUS CRISTO É O SENHOR (n. 11) OU OUTRO À ESCOLHA.

*Atenção ao material que será necessário
para a dinâmica do próximo encontro.*

TERCEIRO ENCONTRO: O CREDO

“Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressurgiu ao terceiro dia” (1Cor 15,3)

(Material: bíblia, vela, flores... Encarregar as crianças de preparar dois cartazes. No cartaz 1 deverá ser escrito: trabalho em excesso, velocidade exagerada, preguiça (travesseiro), sem tempo para Deus, gula (geladeira cheia), pornografia (internet), vida vazia (televisão), droga, violência, álcool, cigarro... No cartaz 2 estará escrito: Palavra de Deus, terço, Igreja, Papa João Paulo II, Ano da Fé, fidelidade no matrimônio, amor na família, batismo, eucaristia...).

CANTO DE ABERTURA – SENHOR SE TU ME CHAMAS (n. 6)

Alguém da casa: A presença de vocês nos enche de alegria. Abrimos nossos braços para acolhê-los em nome de Deus, nosso Pai. Queremos dizer a todos que nesta casa Deus é amado! Ele é o único bem de nossa vida.

Animador: Que bonitas são essas palavras! Nós que viemos para rezar com vocês, também confessamos que Deus é o nosso tudo. Iniciemos cantando: Em nome do Pai... O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

O SALMO 23 (24) – RECITADO EM DOIS COROS

Animador: Iniciemos rezando com a Palavra de Deus. Pronunciemos cada palavra com força, entusiasmo e, sobretudo, com muito fervor:

– Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam, porque Ele a tornou firme sobre os mares e sobre as águas a mantém inabalável.

– Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? Quem tem as mãos puras e o coração inocente, quem não dirige sua mente para o crime, nem jura falso para o dano de seu próximo.

– Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador. É assim a geração dos que o procuram e do Deus de Israel buscam a face.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

Crer em Deus é confiar...



É se colocar em suas mãos divinas

Animador: Abramos com respeito a nossa bíblia e acompanhemos a leitura 1Cor 15,3-8 (*alguém lê*).

Leitor 1: O texto que ouvimos é um dos primeiros escritos do Novo Testamento. Nele Paulo apresenta seu testemunho de fé a partir daquilo que ele recebeu. O que ele recebeu, ele transmitiu aos outros.

Leitor 2: Essa transmissão acontece na Igreja desde o seu início. Nos primeiros anos do cristianismo não existia a oração do Creio, os doze artigos da fé, como temos hoje. Existiam as breves profissões de fé: “Jesus é o Senhor!”, “Cristo Ressuscitou!”, “Meu Senhor e meu Deus!”, ou ainda:

Todos: Jesus Cristo é o Senhor, para a Glória de Deus Pai.

Leitor 3: Com o passar dos anos, essas breves profissões de fé foram reunidas e formaram o Símbolo da Fé³, ou o Creio, como nós o conhecemos. O Creio propiciou que no mundo inteiro se professasse a mesma fé.

Jovem: São Cirilo de Jerusalém explica de uma forma muito bonita o Creio: “Assim como a semente de uma árvore contém, no minúsculo grão, um grande número de ramos, da mesma forma esse resumo, símbolo da fé, contém em algumas palavras todo o conhecimento da verdadeira piedade contida no Antigo e no Novo Testamento”⁴.

Animador: A fé da Igreja, condensada no Creio, torna-se pessoal quando cada um de nós faz a sua profissão de fé dizendo “eu creio!”. Quem diz “creio”, diz “dou minha adesão àquilo em que a Igreja toda crê”.

Todos: Senhor, a nossa fé é a mesma desde o tempo dos apóstolos.

³ A palavra grega *symbolon* significava a metade de um objeto quebrado que era apresentada como sinal de reconhecimento. As partes quebradas eram juntadas para se verificar a identidade do portador. O “Símbolo da fé” é, pois, um sinal de reconhecimento e de comunhão entre os fiéis. *Symbolon* passa em seguida a significar coletânea. O símbolo da fé é a coletânea das principais verdades da fé.

⁴ Cirilo de Jerusalém, *Catecheses illuminandorum*, 5, 12: PG 33, 521-524.

DINÂMICA – A RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(Preparar as crianças para entrarem – no momento indicado – com o cartaz 1. Logo em seguida, entrarão com o cartaz 2).

Animador: Queridos amigos. Fiquemos em pé, pois vamos professar a nossa fé através do Creio. Deus infundiu em nosso coração uma vida nova pelo batismo. Estamos dispostos a renovar a nossa fé em Deus? Estamos dispostos a renunciar ao demônio e a todas as suas obras?

Na Carta aos Tessalonicenses está escrito: “Vocês se converteram dos ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro” (1Ts 1,9).

Leitor 1: Vamos acompanhar a entrada das crianças *(tempo para entrarem as crianças com o cartaz 1)*. Quem quiser pode ler espontaneamente o que está escrito no cartaz, o qual nos sugere a que ídolos é preciso renunciar *(tempo para leitura)*.

Jovem: Para viver na liberdade, como filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado? **Todos: Renuncio!**

Jovem: Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo o que causa divisão? **Todos: Renuncio!**

Jovem: Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, autor e princípio do pecado? **Todos: Renuncio!** *(As crianças colocam o cartaz 1 sobre o chão, ao centro)*.

Leitor 2: Antes de renovarmos a fé em Deus, vamos olhar para as crianças que vêm trazendo um outro cartaz onde estão escritos os sinais do amor de Deus *(tempo para as crianças entrarem com o cartaz 2)*. Vamos ler espontaneamente o que está escrito no cartaz *(tempo para leitura)*.

Jovem: Vocês creem em Deus Pai todo poderoso, criador do céu e da terra? **Todos: Creio!**

Jovem: Vocês creem em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu? **Todos: Creio!**

Jovem: Vocês creem no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **Todos: Creio!**

Animador: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Demos graças a Deus! *(As crianças colocam o cartaz 2 em cima do cartaz 1, sobre o chão, ao centro).*

CANTO OPCIONAL: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: Façamos de modo espontâneo as nossas preces. A cada invocação digamos: Senhor, não nos deixes desviar da verdadeira fé. *(Os membros do grupo apresentam suas intenções).*

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai Nosso...

TESTEMUNHO DE FÉ – ROMA ANO 355

Leitor 1: Pouco antes de serem batizados, os candidatos completavam as instruções pré-batismas com o rito da entrega do Creio. Santo Agostinho escreve, no livro *Confissões*, como isso era feito, em Roma, por volta do ano 355, quando um estudioso da época, Mário Vitorino, ingressou na Igreja.

Pessoa adulta: “Em Roma, os que estão prestes a entrar em tuas graças normalmente fazem a profissão da fé com uma fórmula que aprendem de cor e que, em seguida, recitam sobre um pódio, diante dos fiéis. Os sacerdotes podiam oferecer a opção de uma profissão em particular. Mas Vitorino preferiu proclamar sua salvação diante de todos os fiéis reunidos. E, quando subiu ao pódio, para fazer a profissão, todos os que o conheciam sussurravam com alegria o nome dele para seus vizinhos. Fez sua profissão da verdadeira fé com confiança imensa e todos teriam gostado de abraçá-lo e apertá-lo ao coração”⁵.

Animador: Que bonito esse testemunho! Até parece que estamos vendo o Vitorino dando testemunho de sua fé!

GESTO CONCRETO

Animador: O Papa Bento XVI escreveu sobre o Ano da Fé: “Será uma ocasião propícia para intensificar a celebração da fé na liturgia, particularmente na Eucaristia, que é a meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde vem toda a sua força”⁶. O nosso gesto concreto será priorizar a participação ativa da Santa Missa aos domingos e Dia Santos.

⁵ Santo Agostinho, *Confissões*, VIII, 2,5.

⁶ Papa Bento VI, *Porta Fidei*, 9.

ORAÇÃO FINAL

Leitor 2: Formaremos um grande círculo. Cada pessoa abrirá os braços e colocará as mãos sobre o ombro do colega da direita e da esquerda *(tempo para as pessoas se organizarem)*. Acompanhemos em silêncio:

Animador: Senhor, nosso Deus, não nos deixes cair em tentação. Livra-nos de todo mal e não permitas que esses dois irmãos, sobre os quais estendo minhas mãos, venham um dia a se perder. Isso nós te pedimos pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. **Amém.**

CANTO – HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE (n. 14) OU ESTOU PENSANDO EM DEUS (n. 12).

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

QUARTO ENCONTRO: VATICANO II – JESUS VIVE NA SUA IGREJA “Louvavam a Deus e eram estimados pelo povo” (At 2,47)

(Material: encarregar cinco crianças de desenhar uma igreja. 1. Num pedaço de papel, um pouco maior do que uma caixa de fósforo, desenhar as escadas da igreja. 2. Num papel tamanho de um pote de margarina, desenhar o telhado da igreja. 3. Num papel tamanho de folha sulfite desenhar a porta. 4. Numa folha de caderno grande desenhar a torre. 5. Num papel tamanho de uma cartolina, desenhar as paredes da igreja. Se tiver mais crianças pode-se pedir para desenharem outras partes da igreja. Atenção: os desenhos devem ser mantidos em segredo, isto é, uma criança não pode ver o desenho da outra).

(Disponibilizar para o dia do encontro uma cartolina ou um papelão qualquer de cerca 50 cm x 50 cm).

Alguém da casa: A nossa casa é uma Igreja Doméstica. Sejam bem-vindos, pois aqui vocês vão encontrar pessoas que se esforcem por viver o amor e a paz.

Animador: Por mais de cem anos os primeiros cristãos se reuniam nas casas para rezar. Na Carta aos Colossenses, Paulo escreve: “Saudai, por mim, os irmãos de Laodiceia, especialmente a Ninfa e a Igreja que se reúne em sua casa” (Cl 4,15). Muito tempo se passou desde que Paulo escreveu isso, mas a Igreja é a mesma, só mudou a casa. Hoje estamos na casa de...

(dizer o nome dos moradores da casa). Então, seguindo o que Paulo pede, vamos saudar “em nome dele”, com um abraço, os moradores desta casa *(tempo para abraços).*

CANTO DE ABERTURA – AGORA É TEMPO DE SER IGREJA (n. 5)

Leitor 1: A Igreja é a nossa casa! Deus pensou com carinho a Igreja para nós. Uma vez que somos inseridos na Igreja pelo batismo, criamos laços com ela. A Igreja-templo normalmente tem uma grande porta de entrada. Por ela entramos e encontramos Deus. Se formos fiéis a Deus, a próxima porta que teremos diante de nós será a Porta do Céu.

O SALMO 83 (84) – RECITADO EM DOIS COROS

– Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo! Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor! Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo!

– Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, e a andorinha ali prepara o seu ninho para seus filhotes colocar.

– Felizes os que habitam vossa casa: para sempre haverão de vos louvar! Felizes os que em vós têm sua força e se decidem a partir quais peregrinos!

– Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele! Prefiro estar no limiar de vossa casa a me hospedar na mansão dos pecadores!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS



Animador: Abramos com carinho a nossa bíblia e acompanhemos a leitura dos Atos 2,42-47 *(alguém lê).*

Animador: O que Deus está dizendo para nós através deste texto bíblico? *(Tempo para conversa).*

Leitor 1: O Concílio Vaticano II diz que a Igreja, em Cristo, é sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano (cf. LG 1).

Leitor 2: É genial essa chave de leitura do mistério da Igreja, que o Papa João XXIII quis colocar no centro dos trabalhos do Concílio Vaticano II. A Igreja como evento de unidade dos homens com Deus, e entre eles, tem seu ponto de partida na Trindade Santa.

Todos: **A Igreja é o povo unido pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo (cf. LG 4).**

Leitor 1: Muitos falam que a Igreja está em crise. Esquecem o que disse Jesus: “As portas do inferno nunca prevalecerão sobre ela” (Mt 16,18). O que na verdade está em crise é um jeito ultrapassado de ser Igreja.

Leitor 2: Por exemplo: está em crise o modelo de Igreja como sociedade perfeita, hierarquicamente organizada. No seu lugar está nascendo a Igreja comunhão através dos Conselhos de Pastorais, Conselhos de Presbíteros, dos Sínodos...

Leitor 3: Está em crise aquele estilo de Igreja que desde o Imperador Constantino estava ligada ao Estado e dele dependia. Uma Igreja onde todos participavam por conveniência e tradição. No lugar dessa Igreja está se afirmando uma Igreja “pequeno rebanho”, de menor número, mas de católicos comprometidos com Jesus Cristo e, impulsionados pelo Espírito Santo, são verdadeiros discípulos missionários.

Leitor 4: A Igreja Católica está sempre se renovando. Para responder aos novos desafios, o Papa Bento XVI realizou, em outubro de 2012, no Vaticano, o Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização e a transmissão da Fé.

Todos: **Obrigado, Senhor, por renovar a tua e nossa Igreja.**

DINÂMICA – AS CRIANÇAS CONSTROEM A IGREJA

Animador: Precisamos de três voluntários *(tempo para as pessoas se apresentarem)*. Vocês três podem pegar a cartolina *(ou o papelão 50 cm X 50 cm)* e sair do grupo para desenhar juntos, uma igreja. Enquanto vocês desenhavam, as crianças vão montar a igreja com os desenhos que elas fizeram *(tempo para os três voluntários saírem e as crianças mostrarem os seus desenhos e montarem a igreja, sobre a mesa)*. Quando as crianças tiverem terminado, podem entrar os três voluntários com a igreja que eles desenharam. Também eles apresentam o seu desenho).



Animador: Estamos vendo as duas igrejas. Uma foi desenhada com muito carinho pelas crianças. Cada criança deu o melhor de si, mas não sabia o que a outra estava desenhando, por isso, a igreja ficou meio esquisita. A mesma coisa acontece toda vez que agimos sozinhos na Igreja, sem estarmos em comunhão com os outros. A “nossa igreja” pode ficar igual a um monstro! A outra foi construída pelos voluntários, na comunhão entre eles. Vamos partilhar as nossas conclusões sobre essa dinâmica *(tempo para partilha)*.

TESTEMUNHO DE FÉ – OS PRIMEIROS CRISTÃOS

Animador: Entre vários escritos dos primeiros tempos do cristianismo encontramos a carta “A Diogneto”, da qual se conhece o destinatário, mas não o autor. Foi escrita por volta do ano 110 da era cristã. A definição que essa carta apresenta dos cristãos tornou-se clássica:

Leitor 1: “Os cristãos nem por regiões, nem por voz, nem por costumes se distinguem dos outros homens. Em efeitos, não moram em cidades próprias, não têm um sinal pelo qual se diferenciam, nem conduzem um modo de vida especial. Vivem na pátria deles, mas como estrangeiros; participam de tudo como cidadãos e de tudo são desapegados como estrangeiros. Toda pátria estrangeira é pátria deles, e cada pátria é para eles estrangeira. Casam-se como todos e geram filhos.

Leitor 2: Vivem na carne, mas não vivem segundo a carne. Moram na terra, mas são cidadãos do céu. Obedecem às leis estabelecidas, e com a sua vida superam as leis. Amam a todos, embora sejam perseguidos. Fazem o bem e são punidos como pessoas más; condenados alegram-se, como se recebessem a vida. Pelos Judeus são rejeitados como estrangeiros e pelos Gregos são perseguidos; e aqueles que os odeiam não saberiam dizer o motivo do ódio. Em resumo, aquilo que é a alma no corpo, assim são os cristãos no mundo”⁷.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Animador: A Igreja Católica no Brasil também vive a comunhão. Um grande sinal disso é a Campanha da Fraternidade, que acontece em todo o território nacional, no tempo da Quaresma. Recitemos com carinho a oração da Campanha da Fraternidade deste ano, em dois coros:

⁷ A Diogneto, V, 1 - VI, em *I Padri Apostolici*, Roma 1981, pp. 356-357.

– **Pai Santo, vosso Filho Jesus, conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.**

– Converti-nos e, nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço da evangelização da juventude.

– **Para anunciar o Evangelho como projeto de vida, enviai-nos, Senhor. Para ser presença geradora de fraternidade, enviai-nos, Senhor.**

– Para ser profetas em tempos de mudança, enviai-nos, Senhor. Para promover a sociedade da não violência, enviai-nos, Senhor.

Todos: Para salvar a quem perdeu a esperança, enviai-nos, Senhor. Para...
(os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai Nosso...

GESTO CONCRETO

Animador: O nosso gesto concreto será fazer uma oferta generosa para a Campanha da Fraternidade, que acontece no Domingo de Ramos, dia 24 de março. O dinheiro arrecadado irá ajudar na realização da Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá de 23 a 28 de julho deste ano, na cidade do Rio de Janeiro.

ORAÇÃO FINAL

Escolher alguém para fazer essa oração: Senhor, a tua Igreja nos acolhe em seus braços. É ela que nos faz filhos teus pelo batismo; é ela que nos anuncia o teu Evangelho; é ela que nos alimenta com a tua eucaristia; é ela que nos faz família pelo matrimônio; é ela que em teu nome perdoa os nossos pecados; é ela, enfim, que nos dará o último adeus, para além do qual te encontraremos, face a face, no Céu. Dá-nos a graça de amar profundamente a tua e nossa Igreja. Isso te pedimos pelo mesmo Cristo Senhor nosso. **Amém.**

CANTO – VIVA A MÃE DE DEUS (n. 10) OU OUTRO À ESCOLHA.

*Atenção ao material que será necessário
para a dinâmica do próximo encontro.*

QUINTO ENCONTRO: FRATERNIDADE E JUVENTUDE

“Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)

(Material: uma gravura grande, a maior que tiver, com a imagem de Jesus. Cortar a gravura em cinco pedaços. No verso de cada um dos pedaços escrever uma das frases a seguir: “Jesus não tem memória”; “Jesus não sabe matemática”; “Jesus não conhece lógica”; “Jesus é um aventureiro”; e “Jesus não entende de economia”. No início do encontro distribuir para cinco pessoas um pedaço da gravura).

Acolhida: Queridos amigos, a nossa casa é casa de vocês também. Sintam-se bem acolhidos e saibam que nesta casa mora uma família que ama os jovens.

CANTO DE ABERTURA – TEU CHAMADO (n. 4)

Animador: Todos devem ter percebido que o encontro de hoje será dedicado aos jovens. Eles merecem! O maior encontro, em número, que acontece na Igreja Católica é o encontro dos jovens. Neste ano teremos a alegria de acolher os jovens do mundo inteiro no Brasil. Cantemos: **Em nome do Pai...**

ORAÇÃO INICIAL – DUAS PESSOAS LEEM A LETRA DA MÚSICA “O MESMO ROSTO” DE JORGE TREVISOL⁸

– Dizem que o sol deixou de brilhar. Que as flores mais belas não perfumam mais. Os jovens teriam deixado de amar, de crer na esperança de poder mudar. Que as lutas e os sonhos o vento espalhou e que envelheceram as forças do amor.

– Se fossem assim, que digam vocês: de quem é o rosto que ainda sorri? De quem é o grito que nos faz tremer? Defendendo a vida, o modo de ser, de quem são os passos marcados no chão, unindo o compasso de um só coração?

– Enquanto existir um raio de luz e uma esperança que a todos conduz, existe a certeza plantada no chão. Ternura e beleza não acabarão, pois a juventude que sabe guardar, do amor e da vida, não vai descuidar.

⁸ Se possível procure-se esta música na internet (www.letras.mus.br/jorge-trevisol/1389580).

– O rosto de Deus é jovem também. E o sonho mais lindo é Ele quem tem. Deus não envelhece, tampouco morreu. Continua vivo no povo que é seu. Se a juventude viesse a faltar, o rosto de Deus iria mudar.

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

**Quem irá? Eu vou!
Eu também! Eu também!**



Leitor 1: Abramos com respeito a nossa bíblia e acompanhemos a leitura do profeta Isaías 6,4-8 (*alguém lê*).

Leitor 2: Seguir Deus, deixando tudo, é uma das características dos jovens. O jovem apaixonado por Deus, por onde passa deixa marcas divinas impressas nos corações.

Todos: Senhor, os nossos jovens te amam de coração inteiro.

DINÂMICA – OS DEFEITOS DE JESUS

Leitor 3: Um dia perguntaram para o Cardeal Van Thuan⁹ o seguinte: Por que o senhor abandonou tudo para seguir Jesus? Tem certeza que Deus existe? Será que Jesus existiu mesmo?

Animador: Ele respondeu de uma forma muito simpática: “Abandonei tudo para seguir a Jesus, porque gosto dos defeitos de Jesus, que são cinco”.

Leitor 1: Primeiro defeito – Jesus não tem memória - No alto da cruz, durante a sua agonia, Jesus ouviu a voz do ladrão à sua direita: “Jesus, lembra-te de mim quando estiveres em teu reino” (Lc 23,42). Se fosse eu, teria respondido: “Não vou lhe esquecer, mas seus crimes devem ser pagos por longos anos no purgatório”. No entanto, Jesus lhe respondeu: “Ainda hoje você estará comigo no Paraíso” (Lc 23,43). Jesus esqueceu todos os crimes daquele homem!

Animador: Semelhante atitude Jesus tem com a pecadora que banhou os seus pés com perfume. Ele não lhe pergunta nada a respeito de seu passado escandaloso. Simplesmente diz: “Seus inúmeros pecados estão perdoados, porque muito amou” (Lc 7,47). A memória de Jesus não é igual

⁹VAN THUAN François, *Testemunhas da Esperança*, Cidade Nova, São Paulo, 2002, pp. 32-36.

à minha... (A pessoa que tem o pedaço da gravura onde está escrito “Jesus não tem memória” mostra para todos o pedaço de papel e o coloca sobre a mesa, com a frase para cima. O mesmo se repetirá, a seu tempo, para os outros quatro defeitos de Jesus).

Leitor 2: Segundo defeito – Jesus não sabe matemática - Se Jesus tivesse se submetido a uma prova de matemática, talvez teria sido reprovado: “Um pastor tinha cem ovelhas. Uma se extravia. Ele deixa as noventa e nove no redil e vai em busca da que se perdeu. Reencontra-a, coloca-a no ombro e volta feliz” (cf. Lc 15,4-7). Para Jesus, uma pessoa tem o mesmo valor de noventa e nove e, talvez, ainda mais! Quem aceita algo desse tipo? A sua misericórdia se estende de geração em geração...

Leitor 3: Terceiro defeito – Jesus não conhece lógica - Uma mulher possuía dez moedas. Perdeu uma. Acendeu a lâmpada; varreu a casa. Procurou até encontrá-la. Quando a encontrou convidou suas amigas para partilhar sua alegria pelo reencontro da moeda (Lc 15,8-10). De fato, não tem lógica



fazer festa por uma moeda, sendo que na festa se gastam mais de dez moedas. Aqui Jesus nos revela a incrível lógica do seu coração: “Eu vos digo que, do mesmo modo, há alegria diante dos anjos de Deus por um só pecador que se converte...” (Lc 15,10).

Leitor 1: Quarto defeito – Jesus é um aventureiro - Quem faz propaganda de uma empresa ou se lança como candidato em algum tipo de eleição, geralmente faz muitas promessas. Nada semelhante acontece com Jesus. Humanamente falando, sua propaganda está destinada ao fracasso. Ele promete, a quem o segue, perseguições.

Animador: Aos apóstolos, que deixaram tudo para segui-lo, não garante sustento material nem casa para morar, somente partilhar do seu estilo de vida. Os doze confiaram neste aventureiro. Já faz mais de dois mil anos – e vai continuar até o fim dos tempos – que as pessoas continuam seguindo os passos de Jesus. Basta lembrar os santos de todas as épocas.

Leitor 2: Quinto defeito – Jesus não entende de economia - Recordemos a parábola dos operários da vinha. Ao final da tarde pagou um salário igual a

todos, mesmo que alguns tivessem chegado à última hora. Se Jesus fosse o administrador de uma empresa, a falência seria certa.

Leitor 3: Como é possível alguém pagar o mesmo salário seja a quem começa a trabalhar às cinco da tarde, seja a quem começa a trabalhar desde manhã cedo? Foi um descuido? Jesus errou? Não! Ele fez de propósito, porque, Ele mesmo explica: “Não tenho o direito de fazer o que eu quero com o que é meu? Ou você tem inveja porque eu sou bom?” (cf. Mt 20,15).

Animador: Agora vamos desvirar os pedaços de papel. *(Tempo para montar a gravura de Jesus pelo lado correto)*. O que apareceu? Por que Jesus tem esses defeitos? Porque Ele é Amor (cf. 1Jo 4,16). O amor verdadeiro não é racional, não ergue barreiras, não é calculista, não impõe condições, não recorda ofensas recebidas. Mas é doação, serviço, misericórdia, perdão, compreensão, acolhida... Em que medida? Infinita. No final da vida ficaremos felizes por ver Jesus com esses defeitos: que, graças a Deus, são incorrigíveis.

CANTO – EIS-ME AQUI, SENHOR (n. 3)

MOMENTO DE ORAÇÃO – ORAÇÃO OFICIAL DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE *(se o encontro ficou longo saltar essa oração)*.

– **Ó Pai, enviaste o teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e nEle, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações.**

– Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio.

– **Ó Cristo, Redentor da humanidade, tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai.**

– Os jovens, que se alimentam da Eucaristia, te ouvem na Palavra e te encontram no irmão, necessitam de tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos-missionários da nova evangelização.

Todos (ou uma única pessoa): Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho, com o esplendor da tua Verdade e com o fogo do teu Amor, envia tua Luz sobre todos os jovens para que, impulsionados pela Jornada Mundial da Juventude, levem aos quatro cantos do mundo a fé, a esperança e a caridade, tornando-se grandes construtores da cultura da vida e da paz e protagonistas de um mundo novo. Amém.

TESTEMUNHO DE FÉ – MILHÕES DE JOVENS JUNTOS

Animador: Ouçamos o testemunho¹⁰ de uma jovem que se entusiasmou novamente pelo trabalho missionário, após participar da Jornada Mundial da Juventude, em 2011:

Uma jovem: Como coordenadora de meu grupo de jovens, eu andava meio desanimada. O trabalho com o grupo, às vezes, é duro e nem sempre dá resultados. Meu negativismo contagiava os outros jovens, que passaram a faltar muito às reuniões e às formações. Sentia-me sozinha e isolada. Começava a pensar que não valia a pena gastar minha vida numa proposta de evangelização de jovens que pareciam não querer nada com nada. Na Jornada Mundial da Juventude, senti uma energia nova! Olhando aquela multidão toda de mais de um milhão de jovens, cantando, dançando e rezando, percebi que havia muita gente acreditando na proposta de Jesus Cristo. Senti que não estava sozinha. Com os outros jovens voltamos, para o grupo e para a diocese, com novo entusiasmo. Um novo espírito missionário tomou conta do nosso grupo. O Evangelho é para nós de novo uma Boa Notícia que queremos contar para os outros jovens.

GESTO CONCRETO

Animador: Que tal ajudar concretamente algum jovem de nossa comunidade a participar da Jornada Mundial da Juventude? Em nosso grupo algum jovem deseja participar? Poderíamos ajudá-lo? Como podemos ajudá-lo? *(Tempo para conversa).*

¹⁰ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, *Caminhando para a JMJ. Subsídio para Jovens*. Brasília, Edições CNBB, 2012, p. 74.

ORAÇÃO FINAL

Um jovem: Senhor, derrama teus dons sobre cada um de nós. Torna-nos protagonistas da missão evangelizadora dos jovens de nosso tempo, para que juntos sejamos a esperança da Igreja e de um mundo onde reine o amor e a justiça. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

CANTO – UMA ENTRE TODAS FOI A ESCOLHIDA (n. 9) OU OUTRO CANTO.

Atenção ao material que será necessário para a dinâmica do próximo encontro.

SEXTO ENCONTRO: CELEBRAÇÃO PASCAL – ELE VIVE

**“Ardia o nosso coração, enquanto
Ele nos falava pelo caminho” (Lc 24,32)**

(Material: bíblia, imagem – gravura – de Jesus Ressuscitado, terço, flores, rosas, brinquedos, carrinho, boneca, casinha, fotos de crianças, de jovens, de adultos, de família; foto de um padre, de uma religiosa; caixinha de remédio, livro, diploma, carteira de trabalho e algumas bandeirinhas brancas).

Acolhida: Acolhida espontânea pelos moradores da casa.

Animador: Com alegria agradecemos a Deus por mais este encontro, neste tempo Pascal. Cantemos nos acolhendo mutuamente:

CANTO DE ABERTURA – SEJA BEM VINDO OLÊLÊ (n. 2)

Animador: A ressurreição de Jesus é a grande notícia para todos nós. Ela marcou a história da humanidade para sempre e a nossa vida também: “Se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa fé” (1Cor 15,17). Jesus ressuscitou como primícia, isto é, por primeiro. A sua ressurreição abriu as portas da eternidade para todos nós. Saudemos a Trindade Santa, cantando: **Em nome do Pai, em nome do Filho...**

O SALMO 150 – DUAS PESSOAS (PODEM SER DA FAMÍLIA) PROCLAMAM O SALMO

**– Louvai o Senhor Deus no santuário, louvai-o no alto céu de seu poder!
Louvai-o por seus feitos grandiosos, louvai-o em sua grandeza majestosa!**

– Louvai-o com o toque da trombeta, louvai-o com a harpa e com a cítara!
Louvai-o com a dança e o tambor, louvai-o com as cordas e as flautas!

– **Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com os címbalos de júbilo!**
Louve a Deus tudo o que vive e que respira, tudo cante os louvores do Senhor!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

ESCUTANDO A PALAVRA DE DEUS

O próprio Jesus se aproximou...



Animador: Abramos com respeito a nossa bíblia e acompanhemos a leitura do Evangelho de Lc 24,13-33 (*alguém lê*).

Leitor 1: Alguém pode contar com as suas palavras o que o texto, que acabamos de ouvir, nos diz hoje? (*tempo para diálogo*).

Leitor 2: O Concílio Vaticano II, cujo Jubileu estamos celebrando, evidenciou algumas

formas da presença de Cristo (cf. SC 7): Jesus está presente na Igreja de modo especial nos atos litúrgicos, na pessoa do ministro e, sobretudo, sob as espécies eucarísticas.

Leitor 3: Jesus está presente com a sua virtude nos sacramentos. Está presente na sua Palavra. Jesus está presente quando a Igreja realiza as obras de misericórdia; está presente nos pobres, nos doentes, nos prisioneiros (cf. Mt 25,31-46). Jesus está presente na comunidade que vive o amor (cf. Mt 18,20).

Todos: Senhor, a tua presença aquece o nosso coração.

Leitor 1: Jesus está presente. E, no entanto, frequentemente temos a impressão de que Ele não está. Para muitos contemporâneos nossos, e também para muitos católicos, acontece o mesmo que se deu com os dois discípulos de Emaús: “Jesus pôs-se a caminhar com eles; seus olhos, porém, não o reconheciam” (Lc 24,15-16). Eles não estavam impedidos de vê-lo, mas não estavam em condições de reconhecer. Como hoje poderão reconhecê-lo?

Todos: Quando dermos testemunhos de comunhão entre nós.

Leitor 2: Um padre disse que a única bíblia que é lida pelos assim chamados “distantes” é a vida dos cristãos. E a única eucaristia da qual o mundo se nutre é a nossa vida.

Leitor 3: Nós somos inseridos em Cristo pela graça do batismo e especialmente da eucaristia, mas é na fraternidade vivida, que a presença de Jesus na Igreja se manifesta e se torna atuante na existência cotidiana. Foi Jesus quem disse:

Todos: “Nisto todos reconhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros” (Jo 13,35).

CANTO OPCIONAL – Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso, alegre sou! (2x). Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

DINÂMICA – REZAR OS NOSSOS SONHOS

(Dispor sobre a mesa os objetos indicados acima, no início do encontro. No centro da mesa deve estar a imagem de Jesus Ressuscitado).

Leitor 1: Transformar os nossos sonhos em oração é algo muito sadio. Se eu não puder rezar os meus sonhos, isso pode significar que os meus sonhos são somente meus e Deus não pode me ajudar a realizá-los. Mas realizar os meus sonhos sem Deus vale a pena? Tem um ditado: Deus sem mim continua Deus, mas eu sem Deus, o que sou?

Animador: Sobre a mesa temos vários objetos. Peço para uma pessoa ir até a mesa, pegar um objeto, que se identifica ao menos um pouco com algum de seus sonhos e fazer uma oração espontânea, a Deus. Em seguida, se senta. Outra pessoa se levanta e faz a sua oração e assim sucessivamente. Se alguém não quiser fazer a oração em público, não se preocupe. Reze em silêncio no seu coração *(tempo para a realização da dinâmica)*.

MOMENTO DE ORAÇÃO

(Distribuir as preces para as crianças e os jovens lerem).

Animador: Peçamos ao Senhor Ressuscitado que preencha o nosso coração com a sua alegria. Apresentemos a Ele os nossos pedidos e digamos: **Fica conosco, Senhor.**

- Senhor Jesus, que fizeste os discípulos experimentar o coração arder, dá-nos a graça de nos alegrar com a tua presença. Rezemos.
- Por aqueles nossos irmãos que, seguindo “seus sonhos”, se desviaram do caminho, a fim de que o Senhor os proteja e de algum modo os reconduza à comunidade. Rezemos.
- Volve teu olhar, Senhor, para os membros deste nosso grupo. Derrama a tua graça em nós a fim de que sejamos fortes na união e não nos deixemos vencer pelo egoísmo. Rezemos.

(Os membros do grupo podem acrescentar as suas intenções).

Animador: Vamos concluir este momento rezando o Pai Nosso...

TESTEMUNHO DE FÉ – JESUS SE DEIXA ENCONTRAR NOS SACRAMENTOS

Animador: Experiência de uma jovem na Jornada Mundial da Juventude de Madri¹¹.

Uma jovem: “Meu nome é Mônica. Tenho 22 anos. Participo da Renovação Carismática de Cuiabá. Em 2011, tive a graça de participar da Jornada Mundial da Juventude, em Madri. Jamais me esquecerei dos sacerdotes disponíveis para atender confissão dos milhares de jovens que andavam por todos os lados, nas ruas da cidade. Tive a graça de me confessar com um padre que falava pouco o português. Eu precisava desabafar. Eu tinha ido para a Jornada com muitas perguntas. Chegando lá, as coisas aconteciam com muita rapidez e a vontade de viver e conhecer tudo o que nos era oferecido era enorme e, às vezes, eu perdia o contato com o essencial, que era ouvir a Deus. Na confissão, pude retornar ao essencial e começar a ouvir melhor a Deus. O sacerdote me ajudou muito nosso. Quando ele dizia: “Ande pelas ruas, olhe, Deus está em tudo. Vá àquele lugar (ele apontava para a tenda de adoração ao Santíssimo); nada disso aconteceria em sua vida se não fosse por Ele, olhe para Ele e você entenderá tudo”. Quando me lembro da Jornada, parece-me ouvir de novo aquelas palavras. Meu coração batia forte. Foi como se toda a preocupação e cegueira caíssem por terra. Eu me senti transformada. Daquele momento em diante vivi intensamente a Jornada porque, na confissão, percebi o zelo de Deus por mim”.

¹¹ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, *Caminhando para a JMJ. Subsídio para Jovens*. Brasília, Edições CNBB, 2012, p. 61.

GESTO CONCRETO

Animador: A Campanha da Fraternidade deste ano tem como tema “Juventude e Fraternidade”. Então, o nosso gesto concreto será dar mais espaço para os jovens em nossa comunidade; envolver eles nos vários ministérios da Igreja; apoiá-los na preparação e divulgação da Jornada Mundial em nossa comunidade.

ORAÇÃO FINAL

Animador: Seu nome dure para sempre, diante do sol permaneça seu nome. Nele serão abençoadas todas as raças da terra e todos os povos vão proclamá-lo feliz. Bendito o Senhor, Deus de Israel, o único que faz prodígios! E bendito o seu nome glorioso para sempre, da sua glória se encha toda a terra. **Amém.**

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor volte sobre nós a sua face e nos dê a paz. O Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

CANTO: NOVO SOL BRILHOU (n. 13).

ADQUIRA O VOLUME 3

Encontros para o Tempo Pascal e Tempo Comum

O Roteiro para Grupos Vol. 3 é composto por 16 encontros (meses abril a novembro), nos quais são desenvolvidos os temas relacionados a cada mês, envolvendo a Jornada Mundial da Juventude, o Ano da Fé e os 50 anos do Vaticano II.

Anunciamos uma novidade: a cada sete livrinhos (mais ou menos equivalente a um grupo) acompanhará gratuitamente um DVD com vídeos dos patronos da Jornada Mundial da Juventude, vídeos missionários e da Caritas... que enriquecerão os encontros.

Procurem na paróquia de vocês!

VIA-SACRA

Animador: Amados irmãos, todos filhos e filhas do mesmo Pai do Céu, sintam-se bem acolhidos para este momento de oração. Pousaremos o olhar de nosso coração sobre Jesus que, com sua vida e palavras, nos explicou o amor de Deus por nós. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.** Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo nosso Senhor, estejam conosco!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Dispor de uma cruz. A cruz é trazida solenemente, ladeada por duas pessoas levando velas acesas. Se for oportuno, pode-se rezar um Pai Nosso ao término de cada estação.

Canto: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão.

Leitor 1: Senhor Jesus, auxiliados pela coragem dos jovens que te seguem em todas as partes do mundo, e se preparam para a Jornada Mundial da Juventude, levantamos nossa cabeça na tua direção para o altar da cruz, de onde continuas a nos olhar. Notamos que, todas as vezes que teimamos em confiar unicamente em nossas forças, dizendo não a ti, acabamos infelizes, mas quando pousamos o olhar do coração sobre ti, dizendo sim a ti e ao teu projeto de salvação, nosso coração se enche de alegria e paz.

Leitor 2: Então, Senhor, voltados para ti exclamamos: “Eis-nos aqui, envia-nos” (cf. Is 6,8) pelos caminhos da vida à tua procura. Não nos deixes cair em nenhuma tentação e faze-nos entender que o verdadeiro amor é atravessado pelo mistério da Cruz para chegar à vida que não tem fim.

Todos: Iremos contigo, Senhor, / na caminhada que há milênios é percorrida / e nos traz a salvação. / Iremos juntos, Senhor / compartilhando o teu caminho / e no teu amor seremos envolvidos. / Amém.

PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Pilatos soltou Barrabás. Quanto a Jesus, depois de açoitá-lo, entregou-o para que fosse crucificado” (Mc 27,26).*

Leitor 1: No Jardim do Éden, a criatura desobedece e quer se erguer acima do seu Criador. No Horto das Oliveiras, Judas entrega o seu Senhor. Na Cidade Santa, a palavra e o poder do governador Pilatos, se sobrepõem ao Deus-homem, Jesus Cristo. A rejeição a Deus vai crescendo na história dos homens e, Jesus, o Justo, é condenado. Qual foi o verdadeiro motivo pelo qual o condenaram? Que mal Ele fez? Ninguém sabe dizer. Até Pilatos percebe que foi tramada uma armadilha contra Jesus e lava as suas mãos.

Leitor 2: Senhor Jesus, não tinhas motivo para ser condenado. O malfeitor foi sempre o homem e tu foste condenado no lugar dele, em nosso lugar, em meu lugar. Em resposta ao teu grande amor, ajuda-nos a não desviar o olhar do teu rosto divino-humano. Ajuda-nos a te reconhecer no semblante sofredor de cada condenado da terra, pois que de cada um deles te fizeste próximo.

Todos: **E se, algum dia, um julgamento injusto pesar sobre nossos ombros, ajuda-nos, Senhor, a suportá-lo contigo, confiando na força da verdade que liberta e salva.** Ajuda-nos a oferecer o **nosso sofrimento a Deus**, Pai de todos, **por amor dos outros. Amém.**

Canto: *A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador! (2x).*

SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Ele próprio carregava sua cruz para fora da cidade, para o lugar chamado Calvário” (cf. Jo 19,17).*

Canto opcional: A ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Leitor 1: A cruz é entregue a Jesus. Ele a abraça, pois sabe que foi para isso, para essa hora que Ele veio. O sangue da cabeça coroada de espinhos lhe escorre pelo rosto. Eis o homem! (Jo 19,5). O suplício da cruz era o mais bárbaro e terrível castigo da Antiguidade. Após as torturas, os condenados deviam carregar pelas ruas, até fora da cidade, seu próprio instrumento de condenação. A morte ia acontecendo pelo caminho.

Leitor 2: Há um caminho a ser percorrido da traição até o Calvário; do entregar-se até o morrer. Todo percurso do caminho feito por Jesus fica impregnado do amor de Deus por cada um de nós. Todas as feridas da humanidade vão sendo, uma a uma, curadas. A árvore, de cujo fruto Adão e Eva quiseram comer, negando seu sim a Deus, agora é o madeiro da cruz, onde a vontade de Deus é cumprida totalmente.

Leitor 3: Ao ver-te, Jesus, neste estado, sozinho, escarnecido, ridicularizado, perguntamo-nos: Aquela gente que tanto tinhas amado, beneficiado e iluminado, aqueles homens e mulheres, não somos porventura nós, hoje? Também nós nos escondemos com medo de ser envolvidos, omitimos nosso testemunho, esquecendo que somos teus discípulos missionários.

Todos: Jesus, não foi fácil para ti carregar a cruz. Mas o teu coração humano revestido de divindade assumiu livremente aquele peso por cada um de nós, pois tu nos amas.

Canto: *Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor! (2x).*

TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“Ele carregou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores” (Is 53,4). “Carregando a cruz, Jesus saiu para o lugar chamado Calvário” (Jo 19,17). “Jesus caiu de joelhos” (cf. Lc 22,41).*

Leitor 1: Debilitado com a perda de sangue nas torturas, com sede, com

fome, rodeado por rostos agressivos e vergando sob o peso da cruz, Jesus cambaleou e caiu pesadamente por terra. Ocorreu uma troca. Ele tinha dito: “Vinde a mim todos vós que estais cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu fardo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, pois meu jugo é suave e meu fardo é leve” (Mt 11,28-30).

Leitor 2: Senhor Jesus, tu nos deste o teu jugo suave, amigo, divino, sereno, alentador e pegaste o nosso jugo de tragédias, traições, crimes, mentiras, mensalões, angústias. O fardo que colocamos em teus ombros é pesado, fedido, podre, espinhoso. Por que quiseste trocar de fardo conosco? Desde outrora, o teu modo de caminhar, de falar, de olhar responde a essa pergunta. Agora, caído por terra, descido ao nosso nível, fica confirmado: tu nos amas com amor infinito.

Todos: Jesus, tu caíste. Como és humano em tua dor! **Ajuda-nos a não ceder aos nossos pequenos cansaços** que se manifestam **quando o irmão precisa de nós**, quando atuamos na tua Igreja, **onde continua sempre necessário** o nosso testemunho de fé e de vida.

Canto: *Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação! (2x).*

QUARTA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“O velho Simeão disse a Maria, Mãe de Jesus: Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma” (Lc 2,35).*

Canto opcional: Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do Povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz. Um coração que era “sim” para a vida, um coração que era “sim” para o irmão, um coração que era “sim” para Deus, Reino de Deus renovando este chão.

Leitor 1: Reconstituindo-se ainda da queda, no caminho que leva ao Calvário, no meio da grande multidão em gritos, violenta, um rosto se destaca. Jesus o reconhece, fixa-o, pois aquele é um rosto de amor. No constante tumulto, para Ele é como se tudo parasse por um momento: alívio, paz, braços abertos, é Maria. A única pessoa neste mundo que podia provocar esses

sentimentos, com intensidade, em Jesus. Céus e terra se encontram. Não há necessidade de palavras: o amor não precisa ser explicado. Tudo, tudo foi dito em silêncio.

Leitor 2: Quando menino, a primeira vez que abriste teus olhos, Jesus, viste um rosto lindo como o teu, o rosto de Maria. Aquele rosto de mãe, de afeto, de ternura, de alegria te acompanharia por toda a tua vida. Agora os olhares se encontram: dois rostos desfigurados. O rosto de Maria também estava humilhado, pois que, mãe sofre duplamente: sofre a sua dor e a dor do filho.

Todos: Senhor Jesus e Maria, Mãe de Deus. Pedimo-vos que olheis para os nossos filhos, de modo especial os jovens que se preparam para a Jornada Mundial da Juventude. Eles são queridos e **querem vos encontrar.** Os símbolos da Jornada que levam consigo **são a tua Cruz, Jesus, e teu ícone, Maria, Mãe de Deus.**

Canto: *Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, com seu Filho em aflição. (2x).*

QUINTA ESTAÇÃO: SIMÃO CIRENEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, obrigaram certo Simão, da cidade de Cirene, que voltava do campo, a carregar a cruz de Jesus” (Lc 23,26).*

Leitor 1: Jesus estava quase desfalecendo. Seus passos ficam trêmulos, vacilam; os empurrões o desnorteiam. Mas o Calvário está lá em cima. Falta muito. E o pior está por vir. Um desconhecido que voltava do campo é agarrado. Ele está por fora de tudo. Amontoam sobre seus ombros uma cruz ensopada de sangue. Jesus caminha ao seu lado. Por que será que o olhar desse homem condenado é tão suave?

Leitor 2: Senhor Jesus. Simão Cireneu foi o teu Bom Samaritano. Ele te encontrou penando pelo caminho e te socorreu dos salteadores. Ele é um desconhecido e jamais imaginou que estaria prestando ajuda a ti, o próprio Deus. Também nós, Jesus, encontramos na Via-Sacra da vida, muitos

Cireneus: são padres, consagrados e consagradas, missionários, voluntários e uma constelação infinita de Cireneus leigos, homens e mulheres, que vão ajuntando as dores das pessoas espalhadas pelo caminho, curando as feridas com o óleo da presença amiga, do auxílio. Obrigado, Senhor, por cada um deles!

Todos: **Senhor Jesus**, faze-nos reviver Simão de Cirene **para com todos os jovens vítimas da droga**. Muitos deles estão tombados no caminho **por onde passamos**, entregues nas mãos dos salteadores traficantes, **e nós não podemos ficar de braços cruzados**. Faze-nos Bons Samaritanos **que têm coragem de parar para ampará-los**.

Canto: *No caminho do Calvário, um auxílio é necessário, não lhe nega o Cireneu! (2x).*

SEXTA ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor” (Is 53,2-3).*

Canto opcional: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado (Refrão). Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

Leitor 1: Verônica muitas vezes tinha escutado a palavra de Jesus. Tinha experimentado seu coração arder, almejar aquele infinito que a pessoa de Jesus deixava transparecer. Verônica é a imagem daquela pessoa que, uma vez tendo se encontrado com Deus, nunca mais o abandona, mesmo que isso exija muito de si. Ela contempla aquele rosto sofrido, fustigado, desfigurado, embora sempre manso e humilde.

Leitor 2: Deus de bondade, Verônica é uma humilde mulher de Jerusalém. Provavelmente tinha muitas outras coisas a fazer naquele dia. Mas ela é tua discípula e o discípulo segue o Mestre. O amor lhe fez estar ali naquele momento e lhe deu coragem para ousar ultrapassar o cerco do ódio das pessoas que te rodeavam. Espremeu-se por entre os soldados, aproximou-

se de ti e enxugou teu rosto ensanguentado. Não conhecemos os traços do semblante feminino de Verônica, mas seu gesto de ternura ecoa pelos séculos afora e nos recorda que o ser humano tem um coração feito para amar.

Todos: “Senhor, é a tua face que eu procuro, não escondas de mim a tua face” (Sl 26/27). **Às vezes somos Verônica** em nossa própria casa: **assistindo um doente, um idoso ou até mesmo ajudando um desempregado.** É sempre o teu rosto, **Deus de Misericórdia**, que fica impresso em nós, **para sempre.**

Canto: *Eis o rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, que no pano apareceu! (2x).*

SÉTIMA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: “Salva-me, ó Deus, pois a água sobe até o meu pescoço. Afundo num lodo profundo sem nada que me afirme e a correnteza me arrasta. Esgoto-me de gritar, minha garganta queima, meus olhos se consomem esperando por meu Deus” (Sl 69,1-4).

Leitor 1: Esgotado em suas forças pela terrível flagelação, debilitado interiormente pelos seus que o abandonaram, Jesus, seguindo o caminho estreito do Calvário, tropeçou e caiu novamente, debaixo da cruz. Amontoou-se sobre si mesmo. Jesus, caído por terra, alcança todos os que caem na história. É no chão que os encontra e é aí que os quer salvar.

Leitor 2: Sobre ti, Jesus, grava um peso não mensurável, algo íntimo e profundo que, na história da humanidade, vai-se revelando em todo o seu drama. Atinge-me pessoalmente: é o peso da minha falta de fé, esperança e caridade; é o peso dos meus vícios, da minha dureza de coração. Mas, Jesus, tu terias dado a vida se fosse somente para mim? Parece que escuto a tua resposta, quando te apresentaste como Bom Pastor: deixas as noventa e nove ovelhas no redil para ir em busca da ovelha que se perdeu. Deus Amor, tu me amas imensamente!

Todos: **Senhor, nós te fazemos cair.** A nossa insensibilidade para contigo é **uma carga que te esmaga**, mas a tua misericórdia é **infinitamente maior** do

que as nossas misérias. **Sim, Jesus!** Graças a ti, **levantamo-nos sempre de novo.**

Canto: *Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador! (2x).*

OITAVA ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA AS MULHERES E AS CONSOLA

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Seguia-o uma multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por Ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos” (Lc 23,27-28).*

Canto opcional: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, piedade de nós (2x). Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, piedade de nós (2x). Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, piedade de nós (2x).

Leitor 1: O caminho de Jesus é tecido de encontros: Maria, o Cireneu, Verônica e, agora, algumas mulheres bondosas de Jerusalém. Elas se compadecem dele e choram por o verem em estado tão lastimável. Jesus entende e acolhe o seu sentimento de compaixão. Entretanto, estimula essas mulheres a ter preocupação consigo mesmas e com seus próprios filhos.

Leitor 2: Ó Deus, consolador dos aflitos, não quiseste que as mulheres chorassem somente por ti. Sim, tu és o Filho de Deus Vivo, sabes o que estás realizando e sabes que te deixas imolar pela humanidade. Por isso, não é necessário chorar por ti. Disseste: chorai por vossos filhos. Vem Senhor, em socorro das mães e dos pais que veem seus filhos se arriscar no mundo, distanciando-se de ti.

Todos: **Senhor, não nos deixes imaginar** que sem ti é possível a vida plena. **Não nos deixes afogar os relacionamentos familiares** devido à televisão e à internet. **Não nos deixes aceitar o amor conjugal** como passageiro e descartável. Não nos deixes cair na tentação de usar as novas tecnologias de tal modo **que matem a tua presença em nosso coração.**

Canto: *Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam, é Jesus consolador! (2x).*

NONA ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Eram na verdade os nossos sofrimentos que Ele carregava, eram as nossas dores que levava às costas. E a gente achava que Ele era um castigado” (Is 53,4).*

Leitor 1: A poucos metros do fim, já perto do Calvário, Jesus, alternando passos inseguros, mal conseguindo manter-se em pé, cai pela terceira vez por terra. Só quem caiu na vida sabe como dói, como é frustrante. Jesus, carregando sua cruz, deixa um carreiro de sangue atrás de si: precioso preço do nosso resgate. Senhor, muito obrigado! Obrigado por tudo e para sempre!

Leitor 2: Ó Deus dos Mártires, voltaste a cair. Mas eis que com um esforço extremo consegues levantar e retomar o caminho. Senhor, no mundo inteiro existem pessoas que te amam e te seguem com radicalidade. Em alguns países seguir-te implica sofrer provações tremendas. Muitos caem nas perseguições, mas não têm medo de dar a vida por ti. Vemos adultos, jovens e crianças dedicados a ti: são faróis no meio da escuridão.

Todos: **Senhor, a verdadeira queda consiste no pecado**, em tirarmos o Senhor do horizonte de nossa vida; **em ficarmos anestesiados numa vida de bem-estar**, que se torna o centro de tudo. **Senhor, quando nossos filhos crescem** procuramos dar a eles **o que temos de bom e de melhor**, mas tantas vezes **não damos o nosso testemunho de fé**. Perdoa-nos, Senhor.

Canto: *Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz! (2x).*

DÉCIMA ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Depois que crucificaram Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. Tiraram a sorte sobre a túnica” (Jo 19,23-24).*

Canto opcional: Um certo dia, à beira mar, apareceu um jovem Galileu. Ninguém podia imaginar que alguém pudesse amar do jeito que Ele amava. Seu jeito simples de conversar tocava o coração de quem o escutava. E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver o fenômeno do jovem pregador que tinha tanto amor.

Leitor 1: Chegando ao alto do Calvário, os soldados arrancaram-lhe com violência as vestes grudadas às feridas que lhe cobriam todo o corpo. Gesto brutal! Desrespeito absoluto! O Deus-homem dá seus últimos passos despojado e ridicularizado. As roupas não cobrem somente o corpo, elas velam o íntimo, o mistério pessoal de cada ser humano. Jesus ficou fisicamente nu diante de risadinhas e olhares maliciosos.

Leitor 2: Deus de doação, as tuas vestes deveriam ter sido entregues a Maria como sinal de afeto e lembrança do vínculo de amor entre ela e ti. Com certeza tinha sido ela que havia preparado, com carinho, a túnica para ti. Tinha sido ela quem te vestiu, te ensinou a caminhar, a falar, a rezar, amar e servir desde pequenino.

Todos: **Jesus, como tu pareces exposto e indefeso!** É difícil comparar, **mas quantas jovens são abusadas em sua intimidade.** Outras se deixam abusar. **Há outros, Senhor,** que só pensam e vivem para o sexo. **Há quem gaste a vida** enganando os outros. **O desrespeito pela pessoa humana,** pela vida indefesa, **chega ao cúmulo.**

Canto: *Das suas vestes despojado, todo chagado e pisado, eu vos vejo, meu Jesus! (2x).*

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Eram nove horas da manhã, quando o pregaram na cruz. Os que passavam o injuriavam e, balançando a cabeça, diziam: Ah, tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te agora e desce da cruz!” (Mc 15,25;29-30).*

Leitor 1: Chegados ao lugar chamado Calvário, Jesus é estendido sobre a cruz, ainda no chão. Os pregos lhe perfuram os pulsos e também os pés. A cruz é erguida e fincada no chão. O corpo de Jesus fica pendurado.

Leitor 2: Senhor Jesus, aquelas tuas mãos que mandaram sobre o vento e o mar estão agora transpassadas pelos pregos. Paralisadas na dor, parecem sinal da tua derrota. No entanto, pregadas, elas fizeram mais pela salvação do mundo do que se movendo e parando a tempestade. Ajuda-nos a crer neste incrível poder da cruz! Faze que não procuremos na vida o sucesso que os homens em geral procuram, mas a verdade de um coração que ama, apesar de tudo, mesmo na dor.

Todos: **Ó Deus, por que o Senhor saiu dos jardins eternos, fez-se homem, deixou-se pregar na cruz** entre dores atrozes e vergonha? **Só pode ser por amor!** É a lei do amor **que leva a dar a vida pelo próximo.** Em nossos dias, **manifestam-nos isso** aquelas mães **que enfrentam a própria morte** para dar à luz a seu filho.

Canto: *Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! (2x).*

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!**

Animador: *“Já era quase meio-dia quando o sol se apagou, e houve escuridão sobre a terra inteira até às três da tarde. O véu do Santuário rasgou-se ao meio e Jesus deu um forte grito: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. Dizendo isso, expirou” (Lc 23,44-46).*

Canto opcional: Um certo dia ao tribunal alguém levou o jovem Galileu. Ninguém sabia qual foi o mal, o crime que Ele fez, quais foram seus pecados. Seu jeito honesto de denunciar mexeu na posição de alguns privilegiados. E mataram a Jesus de Nazaré e no meio de ladrões puseram sua cruz, mas o mundo ainda tem medo de Jesus que tinha tanto amor.

Leitor 1: Um grito ergue-se inesperado: é o Deus-homem quem grita. Quem haveria de imaginar um Deus que grita? Um Deus que, desfigurado, não é o mais bonito entre os filhos dos homens? Um profeta que não é mais aclamado pelas multidões, mas que se sente abandonado? Os homens estão lá embaixo. Agora, o desencontro é com o Pai. Por que o Pai abandonou o Filho? Teria sido absurda a fidelidade do Filho? Seria sem sentido a sua luta sustentada por causa de Deus? A alma do Filho afunda-se

na dúvida, em trevas densas. E mesmo assim, por nenhum momento sequer, Ele deixou de amar.

Leitor 2: Senhor, contigo o universo inteiro mergulha na escuridão. Tu que és o Santo, assumiste a nossa condição de pecadores, a separação de Deus, o inferno daqueles que estão sem Deus. Tu experimentaste a escuridão para nos dar a luz. Viveste a separação para nos dar a unidade. Aceitaste a dor para nos deixar o amor. Provaste a exclusão, o abandono e ficaste suspenso entre céu e terra, para nos acolher na vida de Deus.

Todos: Senhor, todas as vezes que sentimos a tristeza na alma e continuamos a falar de alegria aos outros; todas as vezes que nos sentimos pecadores e continuamos confiando em ti; todas as vezes que somos envolvidos pela dor e continuamos a sorrir; todas as vezes que somos desprezados e continuamos a amar, estamos prolongando em nós a tua presença divina no meio da humanidade.

Canto: *Meu Jesus, por nós morrestes! Por nós todos padeceste, oh! que grande é vossa dor! (2x).*

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena (...). José de Arimateia o desceu da cruz, envolveu-o num pano de linho” (Jo 19,25.38)*

Leitor 1: A lança transpassa o coração de Jesus: jorram sangue e água. Ele está morto. Aquele tremendo dia chega ao seu fim. Todo mundo vai embora, mas Maria permanece, o seu tesouro está ali. O silêncio denso toma conta de tudo. Sentada ao chão, Maria recebe em seus braços o filho despedaçado. O corpo de Jesus testemunha a mais radical pobreza e o completo esvaziamento. Por que, naquela tarde de primavera, o sol se põe tão rapidamente?

Leitor 2: Deus de misericórdia. O corpo de teu Filho Jesus é acolhido no colo de sua Mãe. Essa representação não se apaga de nosso coração: Deus se deixa pegar no colo! Por amor se fez menino; por amor viveu uma vida pobre, humilde, na casa de Nazaré; por amor formou seus discípulos; na

vida pública, teceu encontros marcantes com as pessoas, alimentou multidões, realizou muitos milagres maravilhosos. Agora, seu corpo repousa no colo da Mãe.

Todos: Senhor Deus, de ti aprendemos a essência da vida: **viver é amar! Senhor, alarga o nosso coração** à medida do teu coração. **Faze-nos acolhedores,** a exemplo de Maria, tua Mãe, **para com todos os jovens,** especialmente aqueles que mais precisam **sentir o teu carinho** e a tua bondade. **Não permitas que jamais** nos afastemos de ti. **Amém.**

Canto: *Do madeiro vos tiraram, e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! (2x).*

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“José de Arimateia tinha comprado um lençol, desceu Jesus da cruz, enrolou-o no lençol e o depositou no túmulo que estava cavado na rocha. Em seguida, rolou uma pedra, fechando a entrada do túmulo” (Mc 15,45-46).*

Leitor 1: Cada gesto de Maria, mesmo pequenino, se reveste de solenidade. Acaricia o rosto de seu Filho. Contempla suas mãos e seus pés transpassados. Seu lado aberto. Avisam-na que chegou a hora e deverão sepultá-lo. Onde? Maria pode ter se perguntado isso. Jerusalém não é a sua cidade. A providência se antecipa com um pequeno conforto para o coração da Mãe: José de Arimateia oferece emprestado o seu túmulo. Maria consente. Seu filho não precisa ficar exposto aos animais, nem ser arrastado para algum outro lugar.

Leitor 2: Deus, Pai dos humildes. Quanta ternura experimentaste no céu ao ver a Mãe de teu Filho Jesus: o seu aconchego, a sua maturidade, a sua fé. O mistério ainda estava fechado e ela continuava acreditando para além das fronteiras da dor e da morte. O seu coração, qual cálice santo, foi capaz de conter a sombra do teu Santo Espírito, a tempestade do Gólgota e o teu silêncio inquietante.

Todos: Pai do Céu. Tinhas escolhido Maria **para ser a Mãe de Jesus.** Ela cuidou de teu Filho **como tu próprio o terias feito.** Ela cumpriu à risca o teu pedido, **até o último beijo em seu filho,** antes de ser encostada a pedra **na porta do túmulo.** Pelo grande amor **que ela demonstrou,** agora tu a elegeste **para ser Mãe da Igreja** e da humanidade inteira, **para sempre.** Obrigado, ó Deus, **por tão grande Mãe!**

Canto: *No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do mistério da Paixão!*

DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITOU¹

Animador: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo!

Animador: *“Por que buscais entre os mortos aquele que vive? Não está aqui. Ressuscitou!” (Lc 24,5).*

Leitor 1: A cruz e o túmulo não foram o destino final de Jesus. A cruz, o túmulo, o jardim são os mesmos, mas agora trazem as marcas da eternidade! A pedra foi afastada. O sepulcro está vazio. Onde está o meu Senhor, pergunta Madalena. Ele não está mais aqui! Ele ressuscitou. Deus Pai o exaltou para sempre, o constituiu Senhor da terra e do céu, da história e da eternidade.

Leitor 2: Senhor Jesus, Tu és o Vivente, que doas a vida! Dá-nos a alegria de encontrar-te na fé em cada dia. Dá-nos a graça amar-te no amor que é mais forte do que a morte e nos faz amar os outros contigo e em ti até o extremo. Faze que esperemos em ti, mesmo contra toda esperança, para que a nossa espera possa saciar-se somente em ti, quando voltares na glória e, terminado o Sábado do tempo, possas iniciar conosco o oitavo dia, eterno, radiante e esplêndido, do Domingo sem poente.

Todos: Vem Senhor Jesus! Torne o nosso coração semelhante ao teu.

¹ Como material de apoio nos embasamos em HILDEGARDES Maria, *Via Sacra*. Oração de todos os tempos. Edição Dulce Leal de Souza Ribeiro, Rio de Janeiro, 2012; FORTE Bruno, *O Mendicante do Céu*: a oração de um teólogo. Editora Vozes, Petrópolis, 2004; BOFF Leonardo, *Via Sacra para quem quer viver*. Editora Vozes, Petrópolis, 2012

Canto: Vitória, tu reinarás. Ó cruz, tu nos salvarás! (2x).

Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó cruz! (2x).

Oração final (da Campanha da Fraternidade 2013)

Homens: Pai Santo, vosso Filho Jesus conduzido pelo Espírito e obediente à vossa vontade, aceitou a cruz como prova de amor à humanidade.

Mulheres: Convertei-nos, e, nos desafios deste mundo, tornai-nos missionários a serviço da evangelização da juventude.

Jovens: Para anunciar o Evangelho como projeto de vida, enviai-nos, Senhor. Para ser presença geradora de fraternidade, enviai-nos, Senhor. Para ser profetas em tempos de mudança, enviai-nos, Senhor. Para promover a sociedade da não violência, enviai-nos, Senhor. Para salvar a quem perdeu a esperança, enviai-nos, Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

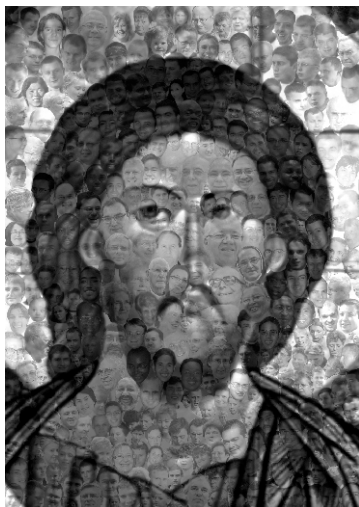
NOVIDADE!

Kit sobre o Ano da Fé

Além dos livrinhos para encontros, o Regional Sul II da CNBB preparou um Kit sobre o Ano da Fé.

Trata-se de um material preparado com muito carinho que, de uma forma simples, aborda temas ligados à Fé. O Kit é composto por:

- um CD com sete breves faixas gravadas por bispos para serem escutadas nos encontros de grupo;
- um banner com o rosto de Cristo Pantocrator colorido tendo 1,50 metro x 1,00 metro, em cartão couchê 300 gramas. O banner é repartido em seis partes. O verso de cada uma das partes contém traços de desenhos para ser pintados por crianças. Na medida em que vão sendo escutadas as faixas do CD, vai se formando uma compreensão do Ano da Fé e vai se formando o rosto de Cristo. É muito bonito!



Procurem na paróquia de vocês!

CANTOS PARA OS ENCONTROS

1. ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR

Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra (2x).

1. Bendize minha alma ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande.
2. Como são numerosas as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam. Quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.

2. SEJA BEM-VINDO

Seja bem vindo olêê, seja bem vinda olálá. Paz e Bem prá você que veio participar (2x).

3. EIS-ME AQUI SENHOR

Eis-me aqui Senhor! (2x). Pra fazer tua Vontade pra viver do teu Amor (2x). Eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!

4. TEU CHAMADO

Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa ao rumo da tua mão.

1. Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim!
2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.
3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti. A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

5. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (2x).

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.

6. SENHOR SE TU ME CHAMAS

Senhor se Tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui (2x).

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou (Refrão).
2. Nos passos do teu Filho toda Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui (Refrão).

7. A TUA TERNURA

1. A ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti meu Deus eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meu caminhos, meu sofrer.

A tua ternura Senhor vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor. Ao pobre, ao sofredor, vou servir, esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nossa canção, de esperança e de paz (Refrão).

8. DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação. Tens desejo de banir a escuridão. Abre, pois, de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

Deixa a luz do céu entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar. Deixa a luz do céu entrar (Refrão).

9. UMA ENTRE TODAS FOI A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu, Maria, a serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás, Maria, Maria.

- 2 Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

10. VIVA A MÃE DE DEUS

Viva a mãe de Deus e nossa sem pecado concebida. Viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida.

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada. De conforto e de esperança, Ó Senhora Aparecida.
2. Virgem santa, Virgem bela. Mãe amável, mãe querida. Amparai-nos, socorrei-nos, Ó Senhora Aparecida.

11. JESUS CRISTO É O SENHOR

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor, Glória a Ti, Senhor!

1. Da minha vida Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!
2. Do meu passado Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!
3. Do meu futuro Ele é o Senhor! (3x). Glória a Ti, Senhor!

12. ESTOU PENSANDO EM DEUS

Estou pensando em Deus (2x). Estou pensando no amor.

1. Os homens fogem do amor. E depois que se esvaziam, no vazio se angustiam, e duvidam de você. Você chega perto deles, mesmo assim ninguém tem fé.
2. Eu me angustio quando vejo que depois de dois mil anos, entre tantos desenganos poucos vivem sua fé. Muitos falam de esperança, mas esquecem de você.

13. NOVO SOL BRILHOU

1. Novo sol brilhou! A vida superou sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim.

O Deus de amor jamais se descuidou. Em seu vigor, Jesus ressuscitou.

2. Estender a mão, abrir o coração, acolher compartilhar e perdoar é fazer o céu cumprir o seu papel: já na terra tem de vigorar.

14. HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - Autor Gerson Cesar Souza

1. Sei que perguntas, juventude, de onde veio teu belo jeito sempre novo e verdadeiro. Eu fiz brotar em ti, desde o materno seio, essa vontade de mudar o mundo inteiro.

Estou aqui, meu Senhor, sou Jovem, sou teu povo! Eu tenho fome de justiça e de amor. Quero ajudar a construir um mundo novo. Estou aqui, meu Senhor, sou Jovem, sou teu povo! Pra formar a rede da fraternidade. E um novo céu, uma nova terra, a tua vontade. Eis-me aqui... Envia-me Senhor! (2x)

2. Levem a todos meu chamado à liberdade, onde a ganância gera irmãos escravizados. Quero a mensagem que humaniza a sociedade, falada às claras, publicada nos telhados.

3. Para salvar a quem perdeu a esperança, serei a força, plena luz a te guiar. Por tua voz eu falarei, tem confiança. Não tenhas medo, novo Reino a chegar!

Elaboração

Pe. Mário Spaki – Secretário Executivo do Regional Sul II

Capa

Ednelson Cordeiro

Diagramação

Marilise Tatiane de Lima Santos

CNBB - Regional Sul II

Rua Saldanha Marinho, 1266 – Curitiba – PR

Fone (41) 3224 7512 / E-mail: secretaria@cnbbs2.org.br

Você leu e se enriqueceu com muitos testemunhos. Se no seu grupo ou sua comunidade aconteceu algo bonito envie-nos e quem sabe poderá ser publicado nas próximas edições.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
PRIMEIRO ENCONTRO: O ANO DA FÉ – CRER, CONFIAR E AMAR	02
<i>“Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (Mt 5,13-16)</i>	
SEGUNDO ENCONTRO: ALEGRIA DA FÉ E A SUA TRANSMISSÃO	07
<i>“Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” (Jo 6,28)</i>	
TERCEIRO ENCONTRO: O CREDO	11
<i>“Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressurgiu ao terceiro dia” (1Cor 15,3)</i>	
QUARTO ENCONTRO: VATICANO II – JESUS VIVE NA SUA IGREJA	15
<i>“Louvavam a Deus e eram estimados pelo povo” (At 2,47)</i>	
QUINTO ENCONTRO: FRATERNIDADE E JUVENTUDE	20
<i>“Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)</i>	
SEXTO ENCONTRO: CELEBRAÇÃO PASCAL – ELE VIVE	25
<i>“Ardia o nosso coração, enquanto Ele nos falava pelo caminho” (Lc 24,32)</i>	
VIA-SACRA	30
CANTOS	46